

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

>>

>>

>> Clique aqui e indique um

>>

>> leitor para o Informacut

>> Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

>> Nº 92

>>

>> Secretaria Nacional de Comunicação

>> 08 - Março - 2002

>>

>>

>>

>>-----

>>

>> 8 de março - Dia Internacional da Mulher

>>

>> Roseana diz que PFL saiu do governo

>>

>> O Maranhão é o Estado com o pior PIB per capita

>>

>> A família Sarney e o domínio do sistema de comunicação

>>

>> Escândalos abafados no Estado do Maranhão

>>

>>

>> 8 de março. Dia Internacional da Mulher

>>

>> Sindicalistas vão debater protecionismo contra o aço

>>

>> Assembléias no RS decide pelo estado de greve

>>

>> Leia mais notícias na Agencia CUT de Notícias

>>

>>

>>

>>

>>

>>

>>-----

>>

>>

>>

>>

>>

>>

>>

>>

>> Roseana diz que PFL saiu do governo.

>>

>> A pré-candidata do PFL, à presidência da República, Roseana Sarney, anunciou, ontem a

>tarde, rompimento da aliança que deu, por 7 anos e meio, sustentação

>política ao governo federal. Roseana disse que não havia outra alternativa

>ao PFL porque, segundo ela, a ação da Polícia Federal em ter apreendido

>documentos e aproximadamente R\$ 1,5 milhão no escritório da empresa Lunus,

>era de conhecimento do Palácio do Planalto.

>>

>> Acontece que a Lunus pertence à governadora e ao seu marido, o secretário de  
>Planejamento do Estado do Maranhão, Jorge Murad, e estava sob investigação  
>da PF, por suspeitar-se da participação da empresa em desvios de verbas da  
>SUDAM. A investigação saiu da Polícia Federal para o Superior Tribunal de  
>Justiça, que já solicitou toda a documentação e todas as informações sobre o  
>caso.

>> A pré-candidata do PFL, Roseana Sarney, deve explicações ao seu eleitorado, ao povo do  
>Maranhão e à Justiça brasileira sobre as relações existentes entre a Lunus  
>(de sua propriedade) e o governo do Estado do Maranhão, já que é vedado ao  
>servidor público manter quaisquer atividades privadas com quaisquer níveis  
>de poder, caracterizando improbidade administrativa. A iniciativa do PFL  
>parece querer transformar um ato delituoso em vítima de uma armadilha  
>política.

>>

>> Início

>>

>>

>>-----

>>

>> Pobreza

>>

>> O Maranhão, desde 1985, é o Estado com o pior PIB per capita do país: 62% da população  
>vive abaixo da linha de miséria, com uma renda mensal inferior a R\$ 80.

>> Nas duas gestões de Roseana Sarney, a pobreza cresceu no Estado, segundo o IBGE. O  
>número de famílias que vive com até meio salário mínimo cresceu 37%,  
>enquanto, no resto do Brasil, a média caiu 22%.

>>

>> Ainda segundo o IBGE, no censo 2000, a mortalidade infantil cresceu, assim como a  
>evasão  
>escolar.

>>

>> O índice de desenvolvimento humano (da ONU) do Maranhão está no mesmo patamar do Congo  
>(África). Cerca de 40% das casas maranhenses não tem sequer sanitário.

>>

>> Início

>>

>>

>>-----

>>

>> Monopólio da Comunicação

>>

>> A família Sarney exerce o domínio absoluto de todo o sistema de comunicação maranhense;

>>

>> A família Sarney e correligionários, desde 1965, controlam ou são donos do principal  
>sistema de televisão do Estado, o Mirante SAT, que retransmite a Rede Globo  
>para o Maranhão.

>>

>> São donos do principal jornal do estado, "O Estado do Maranhão", e do principal sistema  
>de rádio, Sistema Mirante.

>>

>> Os outros dois principais canais de TV do Maranhão pertencem a correligionários da  
>família: o senador Edison Lobão é dono da difusora do SBT e o deputado  
>estadual, Manuel Ribeiro, é dono da TV Praia Grande (Bandeirantes).

>>

>> Início

>>

>>

>>-----  
>>  
>> Escândalos abafados  
>>  
>> Talvez, por controlarem a mídia do Estado os escândalos tenham sido abafados, tais como:  
>>  
>> Projeto Italuís: R\$ 300 milhões obras de saneamento com graves irregularidades apontadas  
>pelo TCU.  
>>  
>> Pólo de confecções Rosário: projeto de R\$ 20 milhões. Na inauguração, até FHC >compareceu. Diziam que a empresa geraria 4 mil empregos mas, hoje, emprega >apenas 400 pessoas ganhando R\$100 por mês.  
>>  
>> Caso Usimar: orçado em R\$ 1,3 bilhão aprovado pela SUDAM. Em tempo recorde, a >Superintendência levantou R\$ 44 milhões que jamais foram prestado contas. O >ministério público entrou com ação para investigar Roseana e Jorge Murad.  
>>  
>> Caso Salango: projeto de irrigação que já consumiu R\$ 60 milhões e há anos não produz >nada. Também está na mira do Tribunal de Contas da União.  
>>  
>> Caso da estrada fantasma Paulo Ramos Arame: projeto de R\$ 33 milhões em obras >inexistentes.  
>>  
>> Início  
>>  
>>  
>>-----  
>>  
>> 8 de março. Dia Internacional da Mulher  
>>  
>> No dia 8 de março de 1857, em Nova Iorque, EUA, por ocasião de uma greve pela redução da >jornada de trabalho, 129 operárias de uma indústria têxtil foram >assassinadas em um incêndio criminoso.  
>> As mulheres do mundo inteiro vão às ruas, nesta data, consagrada como o Dia >Internacional da Mulher, em homenagem àquelas operárias. É um dia de >reflexão e protestos contra a continuação da discriminação, da violência e >do assassinato de mulheres em todo o mundo. O lilás foi adotado como a cor >dos movimentos feministas porque, no momento em que a fábrica foi incendiada >pelo seu proprietário, os tecidos seriam tingidos com esta cor.  
>>  
>> No Brasil, esta violência não se dá apenas pela agressão física, mas também pela >discriminação, pela fome e pela miséria a que está submetida a maioria da >nossa população. Em várias capitais dos estados acontecem programações >políticas e culturais, acompanhe a programação do ato em homenagem ao Dia 8 >de março, em São Paulo:  
>>  
>> Dia 8  
>>  
>> Concentração às 13 horas em frente ao Tribunal da Justiça do Trabalho, na Av. Paulista >1682. Segue em passeata até a Praça Osvaldo Cruz e, depois, ato público no >Vão Livre do Masp, por volta das 16 horas.  
>>  
>> Início  
>>

>>

>>-----

>>

>> Sindicalistas vão debater protecionismo contra o aço brasileiro

>>

>>

>>

>> O secretário geral da CUT Nacional, Carlos Alberto Grana, e Uriel Vilas Boas, diretor da

>Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) levaram ontem ao

>Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio as preocupações dos

>sindicatos de metalúrgicos e siderúrgicos brasileiros diante das medidas do

>governo George Bush, presidente dos EUA, de impor barreiras protecionista

>contra o aço brasileiro.

>> Esse protecionismo pode, segundo os sindicalistas, causar mais desemprego no país.

>> O Secretário-Executivo do Ministério, que recebeu os sindicalistas no lugar do ministro

>por estar, naquele momento, participando de uma reunião extraordinária com o

>Fernando Henrique Cardoso, disse que o governo brasileiro considera as

>restrições "inaceitáveis", demonstrou estudos do Ministério sobre os

>impactos nas relações de emprego e a possível resposta brasileira.

>> O secretário comprometeu-se em organizar reunião tripartite (trabalhadores, governo e

>empresários) para debater o tema ainda na semana que vem. Para o secretário-geral da

>CUT, Carlos Alberto Grana, o governo não deve levar em consideração somente

>a opinião dos empresários dos setores metalúrgico e siderúrgico do país.

>Deve também ouvir os sindicalistas e os trabalhadores.

>>

>> Barreiras ao aço brasileiro

>>

>> Segundo estudo do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), o Brasil produz, hoje, 32,4

>milhões de toneladas de aço, em 12 empresas (proprietárias de 24 plantas).

>Foram investidos 10,2 bilhões de dólares nas usinas brasileiras, de 1994 a

>2000. De 1971 até hoje, foram fechadas 22 plantas produtoras de aço. Entre

>1989 e 2000, foram sacrificados 110 mil empregos diretos na área

>siderúrgica.

>> O Departamento de Comércio dos EUA estabeleceu, em decisão preliminar, que os produtos

>de aço laminado a frio importados do Brasil devem receber sobretaxas de até

>12,58% (Usiminas e Cosipa) e de 8,22% para o aço da CSN. Segundo o IBS, o

>Brasil exporta, por ano, 185 mil toneladas de laminados a frio para os EUA,

>totalizando 54 milhões de dólares.

>>

>> Início

>>

>>

>>-----

>>

>> Assembléia no RS do INSS, saúde e DRT decide pelo estado de greve

>>

>> Na quarta-feira, dia 07, às 18h, no auditório do Sindisprev, em Porto Alegre, foi

>realizada a Assembléia Geral da categoria. Estiveram presentes cerca de 140

>pessoas. Foi decidido por unanimidade o Estado de Greve a partir de 6 de

>março. O indicativo de greve será encaminhado à Plenária Nacional da Fenasps

>que acontece em Brasília dia 16 e 17 deste mês.

>>

>> Em Brasília, os trabalhadores da Seguridade Social vão discutir a adesão nacional à

>Greve Nacional do dia 21. No Rio Grande do Sul, os trabalhadores da

>Seguridade Social decidiram pela adesão à Greve Nacional chamada pela CUT

>para o próximo dia 21 contra as mudanças na CLT, o pacote antigreve do

>governo, contra à ALCA e principalmente pelo cumprimento do Acordo de Greve.  
>O Sindisprev realiza nova Assembléia no dia 19/3, às 17 horas, na sede do  
>Sindicato para discutir o cumprimento do acordo de greve e Greve Nacional.  
>(Carolina Coronel - jornalista do SINDISPREV-RS)

>>

>> Início

>>

>>

>>-----

>>

>>

>>

>>

>>

>>

>> Escreva para o Informacut clicando aqui

>> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut

>> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

>>

>>

>>

>>

>>

>> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos  
Trabalhadores

>>

>>

>>

>>

>>

>> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

>>

>> SANDRA CABRAL

>>

>> Equipe:

>>

>> Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Sergio dos Santos

>>

>>

>>

>>

>>-----

>>

>> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º

>Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não

>poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida